MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PASSAGEM HIDRICA NO RIO POTENGI E PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO HIDRÁULICO ARMADO – JUREMAL, NO MUNICIPIO DE SÃO PAULO DO POTENGI-RN

JUNHO 2026

Assinado por 1 pessoa: WATSON KLEIBER DE OLIVEIRA FRANKLIN
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21 e informe o código 47F0-F13C-519C-1F21

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: PASSAGEM MOLHADA E PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO HIDRAÚLICO NO RIO POTENGI – JUREMAL, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO POTENGI-RN

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A presente especificação aplica-se a execução dos serviços necessários para a execução da passagem molhada e pavimentação em concreto hidraúlico que corta o Rio Potengi no bairro do Juremal, município de São Paulo do Potengi/RN.

1- CARACTERÍSTICA

2- MEMORIAL DESCRITIVO

1- CARACTERÍSTICAS

1.1- OBRA: DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO HIDRAÚLICO E CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA.

1.2- LOCAL: RUA: DA LIBERDADE - JUREMAL – SÃO PAULO DO POTENGI / RN.

1.3- PROPRIETÁRIO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI / RN.

1.4- CUSTO: R$ 731.593,45 (Seissentos e oitenta e quatro mil, setecentos e dezoito reais e setenta e três centavos).

1.5- PRAZO DE EXECUÇÃO: 05 MESES.

1.6- ESPECIFICAÇÕES: ABNT

1.7- ASSUNTO: DESCREVER OS PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DE UMA PASSAGEM MOLHADA COM PAVIMENTAÇÃO.

Assinado por 1 pessoa: WATSON KLEIBER DE OLIVEIRA FRANKLIN
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21 e informe o código 47F0-F13C-519C-1F21

2 - MEMORIAL DESCRITIVO

2.1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1 - Placa da obra – deverá ser confeccionada uma placa de obra, padronizada de acordo com o modelo fornecido pelo agente financiador. A mesma deverá ser fixada e mantida na área de intervenção, em local destacado e visível, no prazo de até 15 (quinze) dias contados a partir da emissão da ordem de serviço. A área desta placa deverá corresponder a 2,70 m2, como mostra a planilha orçamentária.

2.1.2 - Regularização da obra – deverá ser devidamente regularizada nos respectivos órgãos competentes.

2.1.3 - Locação corrida - a locação da obra deverá ser feita por profissional habilitado, através de equipamentos adequados, gabarito, etc., de acordo com o respectivo projeto. Os pontos a serem demarcados ficarão registrados em banquetas de madeira e serão executadas com tábuas de estroncas, com espaçamento máximo de 1,50m.

2.2 – DEMOLIÇÕES

Serviço realizado na retirada da pavimentação em asfalto e concreto, onde serão reaproveitados no novo alinhamento da Rua da Liberdade.

2.3 - TRABALHOS EM TERRA

2.3.1 - Aterro com empréstimo apiloado – material oriundo das escavações. A superfície a ser enterrada deverá ser previamente limpa, cuidando-se para que não haja nenhum tipo de vegetação nem qualquer tipo de entulho.

O aterro será com material selecionado: areia ou terra isenta de substâncias nocivas, a fim de serem evitadas posteriores fendas, trincas e desníveis em virtude de recalque nas camadas aterradas. O mesmo deverá ser aplicado em camadas de 20 cm, apiloadas e umedecida. Este serviço será realizado nas cabeceiras da Passagem Molhada.

2.3.2 - Escavação manual de valas – os serviços referentes as escavações manuais compreende as cavas para as fundações corridas com dimensões variadas (largura e profundidade) de acordo com o projeto.

Assinado por 1 pessoa: WAISSON KLEIBERE OLIVEIRA FRANKLIN
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21 e informe o código 47F0-F13C-519C-1F21

2.4 – FUNDAÇÃO

2.4.1 - Fundação em pedra marroada - Será executado em toda a área de acordo com o projeto, sendo a mesma executada com pedra e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço (1:4). As pedras deverão ter dimensões irregulares e tamanhos diferentes para que facilite a melhor união entre elas.

O cimento a ser empregado deverá satisfazer as prescrições da ABNT, devendo ser observada rigorosamente a NBR 7948 no que se refere ao recebimento e armazenamento do mesmo.

O agregado miúdo (areia) deverá ser constituído de partículas resistentes, sem quantidades nocivas de impurezas, com granulometria dentro dos limites impostos pela ABNT e umidade superficial uniforme e estável nunca superior a 4%.

***OBS*.:** *A última camada de aplicação da alvenaria de pedra marroada, deverá ficar regularizada para que, a mesma sirva de base para execução do lajão de concreto armado.*

2.5 – ESTRUTURA

2.5.1 - Concreto armado para lajão - Executado no traço (1:2:3) de cimento, areia e brita 19 mm, onde devera constituir um FCK= 25 MPa.

Os agregados como areia e brita devem obedecer as normas e os mesmos deverão estar isentos de impurezas.

A armadura do lajão será constituída de uma malha de ferro de 5/16’ (CA – 50) com espaçamento de 15 cm tanto no sentido longitudinal como no transversal, deve ser obedecido o recobrimento da armadura de no mínimo 1,50 cm. A malha deve ser ponteada com arame nº. 18 nos seus encontros.

O concreto deverá ser dosado de modo a se obter misturas trabalháveis com conteúdos mínimos de água, de modo a satisfazer as exigências de resistência mecânica e durabilidade prevista no projeto.

O lajão terá espessura uniforme de 18 cm, com armadura distribuída na camada inferior.

MATERIAIS:

AREIA:

Deverão constituir de partículas limpas, duráveis e duras, isentas de torrões de argila ou

Assinado por 1 pessoa: WATSON KLEIBER DE OLIVEIRA FRANKLIN
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21 e informe o código 47F0-F13C-519C-1F21

materiais estranhas.

Devera satisfazer a seguinte graduação granulométrica:

N da Peneira	Percentagem que Passa
4	100%
200	5% a 15

CIMENTO:

Deverá satisfazer a especificação "Cimento Portland', comum ABNT: EB – 4

PEDRA GRANILITICA:

As rochas graníticas são rochas magmáticas, plutónicas, constituídas essencialmente por quartzo e feldspato (feldspato alcalino e/ou plagioclase).

SERVIÇOS:

ESCAVAÇÃO:

Será escavada as valas de fundação manual ou mecânico conforme projeto ate chegar no solo estável.

ASSENTAMENTO DA PEDRA DE MÃO:

A pedra de mão devera ter as espeficicações conforme o nome, lançado na vala deixando encaixado e rejuntado com a argamassa de cimento e areia conforme traço (1:3).

ESTRUTURA DO MURO:

A passagem molhada será composta por duas estrutura de sustentação com 0.7 m com altura variável e comprimento da passagem para atravessar o leito do rio em pedra marroada de mão acomodada que não não deixe arestas para as partes externas assentado com concreto no traço (1:4:4).

Assinado por 1 pessoa: WATSON KLEIBER DE OLIVEIRA FRANKLIN
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21 e informe o código 47F0-F13C-519C-1F21

BALIZADORES:

Será executados balizadores com altura de acordo com o projeto com canos em pvc de 75 mm, cheio com concreto armado.

2.6 – PINTURA

2.6.1 - Esmalte em PVC – material usado na pintura dos sinalizadores descritos no item acima. Fabricante CORAL ou similar.

2.7 - DIVERSOS

2.7.1 – Tubulação de concreto simples de 600 mm – Serão executadas dez tubulações em todo corpo da passagem molhada ficando as mesmas niveladas na sua face inferior logo acima do terreno natural e a distância entre as mesmas corresponde ao indicado no projeto. Estes tubos serão interligados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Estas tubulações terão a finalidade de evitar represa no corpo da passagem molhada após o período de enchentes.

2.7.2 - Balizadores em PVC 75 mm – serviço que tem por finalidade a sinalização da passagem molhada. Sendo assim, colocado tubos de 75 cm de altura, a cada 3m, em ambos os lados do trecho nivelado da passagem molhada. Estes tubos serão pintados na cor vermelha até uma altura de 30 cm com tinta própria para sinalização.

OBS. Após a conclusão dos serviços, a contratada deverá realizar a limpeza da obra. Este serviço não deverá acarretar ónus para a contratante.

1) CONTROLE.

O pavimento concluído deverá estar de acordo com os alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal típica estabelecidas pelo projeto, permitindo-se as seguintes tolerâncias imposta pela ABNT:

2) FISCALIZAÇÃO

a) Placa de obra: Será colocada uma placa alusiva à obra, próximo a obra , conforme orientação da fiscalização, com dimensões de acordo com o mínimo recomendado e de acordo com o memorial de cálculo do orçamento. A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado fixada em

Assinado por 1 pessoa: WATSON KLEIBER DE OLIVEIRA FRANKLIN
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21 e informe o código 47F0-F13C-519C-1F21

linhas de madeira.

b) Será feito os corpos de prova para a resistência a compressão para aferir a resistência do concreto em 25 Fck, bem com o Slamp no controle da água na mistura.

c) Onde será liberado depois dos laudos apresentados.

Watson Kleiber de Oliveira Franklin
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/RN: 210371727-9

São Paulo do Potengi-RN, (data conforme assinatura eletrônica).

Assinado por 1 pessoa: WATSON KLEIBER DE OLIVEIRA FRANKLIN
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21 e informe o código 47F0-F13C-519C-1F21

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 47F0-F13C-519C-1F21

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

WATSON KLEIBER DE OLIVEIRA FRANKLIN (CPF 512.XXX.XXX-34) em 06/08/2026 15:54:31 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://saopaulodopotengi.1doc.com.br/verificacao/47F0-F13C-519C-1F21